

Como Ser
~um~
Pirata

Dedico este livro a meu avô ALAN,
a meu pai, MICHAEL, a meu irmão CASPAR, a meu
marido, SIMON, e a meu filho, ALEXANDER
Amor, C.C.

Um grande agradecimento a Simon Cowell, Caspar Hare, Tiina Jalava e
Andrea Malaskova por todo o trabalho e apoio.

Copyright do texto e das ilustrações © 2004 Cressida Cowell
Publicado inicialmente na Grã-Bretanha em 2004 por Hodder Children's Book.

TÍTULO ORIGINAL
How to Be a Pirate

TRADUÇÃO
Heloisa Prieto

COPIDESQUE
Mariana Rimoli

REVISÃO
Liciane Corrêa
Maria da Glória Carvalho

ADAPTAÇÃO DE CAPA E PROJETO GRÁFICO
Julio Moreira

TRATAMENTO E ADAPTAÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES
ô de casa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C915c Cowell, Cressida
Como ser um pirata / [texto e ilustração]
Cressida Cowell; tradução de Heloísa Prieto. - Rio de
Janeiro : Intrínseca, 2010.
224p. -(Como treinar o seu dragão ; 2)

Tradução de: How to be a pirate
Continua com: Como falar dragonês
ISBN 978-85-98078-77-9

1. Literatura infantojuvenil. I. Prieto, Heloísa. II.
Título. III. Série

10-0142. CDD: 028.5
CDU: 087.5
11.01.10 12.01.10 017080

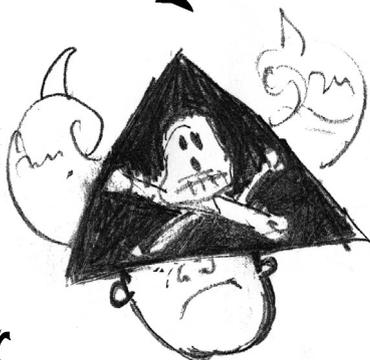
[2010]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.
Rua dos Oiris, 50
22451-050 Gávea
Rio de Janeiro - RJ
Tel./Fax: (21) 5206-7400
www.intrinseca.com.br

Advertência cortês:
Embora este livro tenha sido, naturalmente, baseado em
pesquisas minuciosas, é provável que as fotos não
sejam INTEIRAMENTE precisas do ponto de vista histórico.

Como Ser ~um~ Pirata



por
Soluço Spantosicus
Strondus III

traduzido do Antigo Norueguês por
CRESSIDA COWELL



Soluço,
o herói
desta
história



→
BANGUELA,
o pequeno e desobediente
dragão de Soluço

PERNA-DE-PEIXE
o melhor amigo de Soluço



STOICO,
IMENSO,
Pai de Soluço e chefe
da Tribo dos Hooligans Cabeludos
(forte, porém
tosco)

VACA P
ATERROZANTE
o dragão de
Perna-de-peixe



MELEQUENTO

O melhor da turma no
jogo de batebolada e em
descortesia. Nível avançado.
Violento, insensível e tudo mais
de ruim.



BAFOCA DE MALUQUIA
amigo de Melequento e companheiro de briga



LAGARTA DE FOGO
a dragão de Melequento



ALVIN,
o Fazendeiro Pobre
e Honesto

**BOCÃO
BONARROTO**



Professor encarregado de
conduzir o Programa de
Treinamento de Piratas

Nota da Tradutora

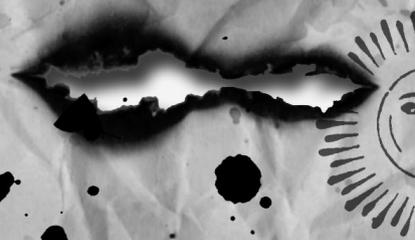
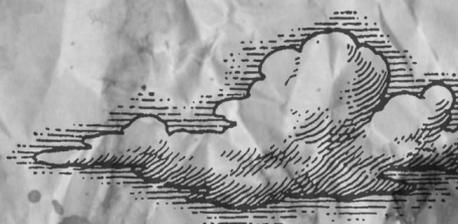
No verão de 2002, um menino estava cavando um buraco na areia de uma praia quando encontrou um baú que continha as páginas que se seguem.

Trata-se do segundo volume das memórias de Sólueo Spantosiéus Strondus III, o famoso Herói Viking, encantador de dragões e exímio espadachim.

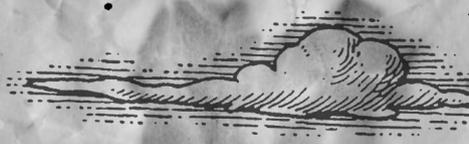
Elas contam a história de como ele conquistou sua famosa espada, como foi seu primeiro encontro com seu arqui-inimigo, o Enorme e Sanguinário Chefe dos Pária, e o assombroso segredo do Tesouro de Barbadura, o Ferrível.

~ SUMÁRIO ~

Mapa do Tesouro de Barbadura, o Terrível	8
1. Luta de Espadas em Alto-mar (Apenas para Iniciantes)	11
2. A luta contra Bafoca de Maluquício	21
3. Uma chance em um milhão	34
4. De quem é esse caixão, afinal?	37
5. NÃO ABRA um caixão que traz um aviso dizendo "NÃO ABRA"	47
6. A História de Alvin, o Fazendeiro Pobre e Honesto	59
7. Treinamento de luta de espadas e busca do tesouro	68
8. Enquanto isso, no fundo de uma caverna, nas profundezas da terra	84
9. A aula de Descortesia Avançada é interrompida	87
10. O pior dia da vida de Solução até aquele momento	95
11. O Tesouro de Barbadura, o Terrível	113
12. A fuga da Ilha da Caveira	118
13. A discussão	136
14. O dia dá uma virada para pior	143
15. A batalha a bordo do <i>Treze da Sorte</i>	154
16. No fundo do oceano	163
17. Dá para o dia piorar?	167
18. A surpresa final de Barbadura, o Terrível	190
19. O herdeiro de Barbadura, o Terrível	203
Epílogo	219



Ilha da
CAVEIRA



Fora de Escala



Terras das Parias

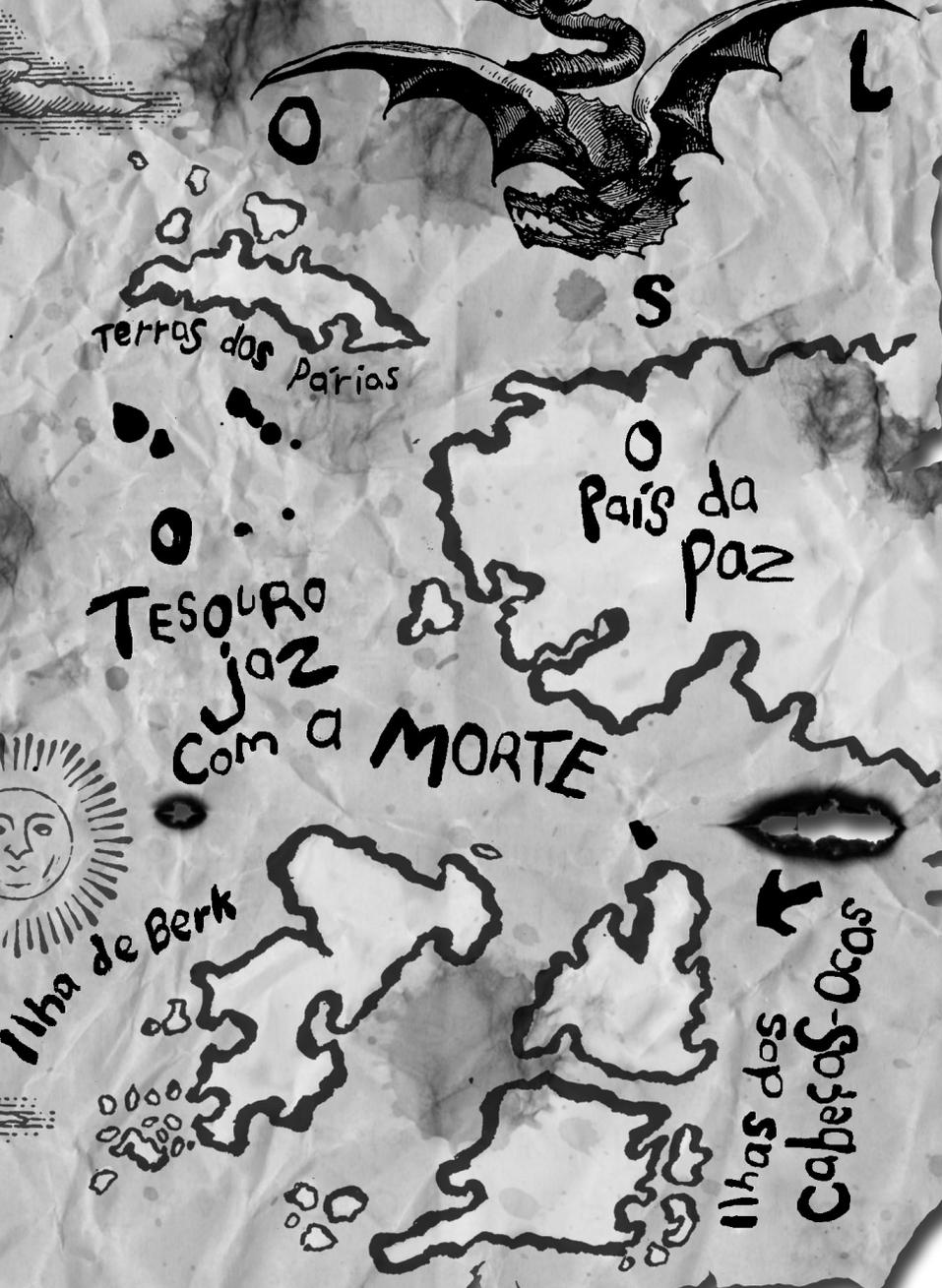
O País da Paz

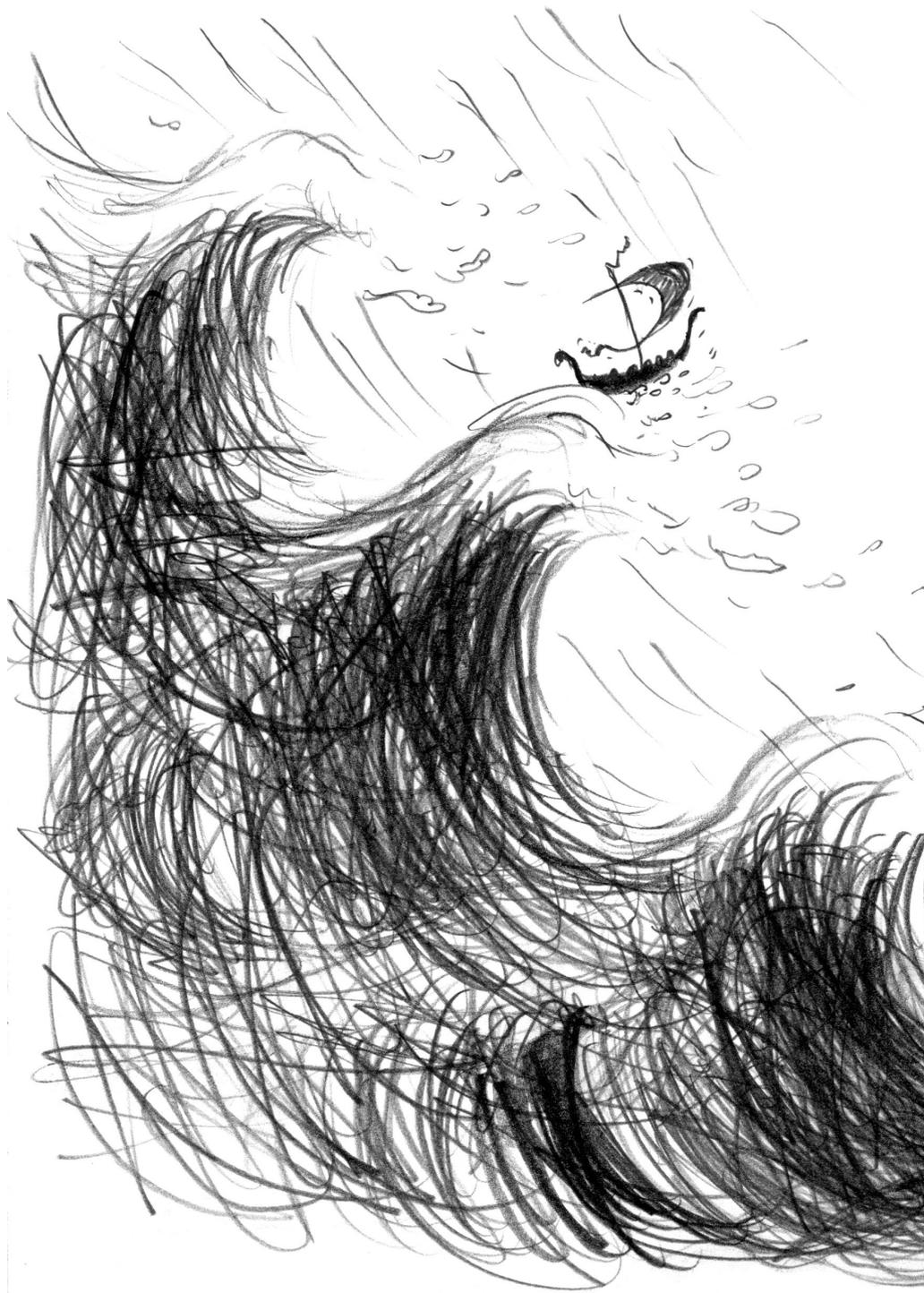
TESOURO jaz Com a MORTE



Ilha de Berk

Ilhas dos Cabeças-Ocas





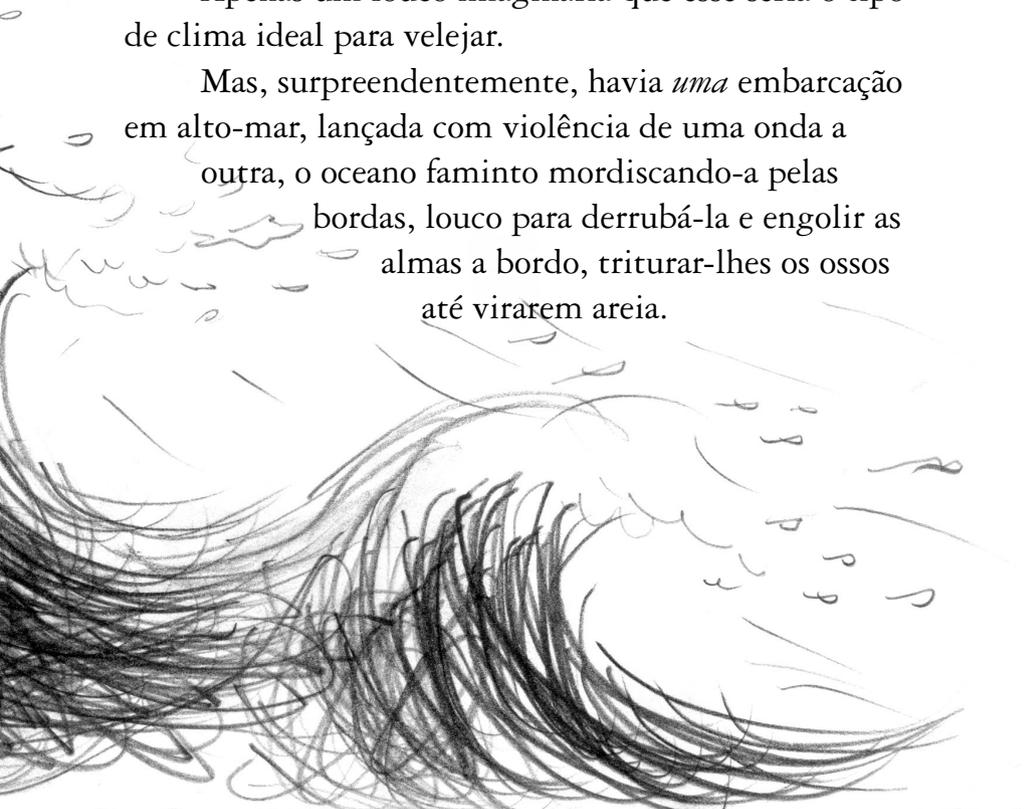
1. LUTA DE ESPADAS EM ALTO-MAR (APENAS PARA INICIANTE)

Thor estava **SERIAMENTE** aborrecido.

Ele enviara uma terrível tempestade de verão para devastar os mares que cercavam a pequena e gelada Ilha de Berk. Um vento sombrio uivava, sobrevoando as ondas selvagens e furiosas. Trovões irados estouravam no céu. Raios atingiam as águas.

Apenas um louco imaginaria que esse seria o tipo de clima ideal para velejar.

Mas, surpreendentemente, havia *uma* embarcação em alto-mar, lançada com violência de uma onda a outra, o oceano faminto mordiscando-a pelas bordas, louco para derrubá-la e engolir as almas a bordo, triturar-lhes os ossos até virarem areia.



O louco responsável pelo navio era Bocão Bonarroto. O viking conduzia o Programa de Treinamento de Piratas na Ilha de Berk, e a viagem maluca era, na verdade, uma das aulas de seu currículo: Luta de Espadas em Alto-mar (Apenas para Iniciantes).

– O.K., TURMA DE ENCHARCADOS! – gritou Bocão, um lunático musculoso e peludo de dois metros de altura, com uma barba de furão e bíceps do tamanho da cabeça. – PRESTEM ATENÇÃO, PELO AMOR DE THOR. VOCÊS NÃO PASSAM DE UM BANDO DE MEDUSAS MOLENGAS... SOLUÇO, VOCÊ ESTÁ REMANDO FEITO UM MOLEQUE DE 8 ANOS... A PARTE GRANDE DO REMO PRECISA ENTRAR NA ÁGUA... NÃO TEMOS O ANO INTEIRO PARA CHEGAR LÁ... – Etc. Etc.

Soluço Spantosicus Strondus III rangeu os dentes quando uma onda grande chegou ruidosamente e atingiu-o bem no rosto.

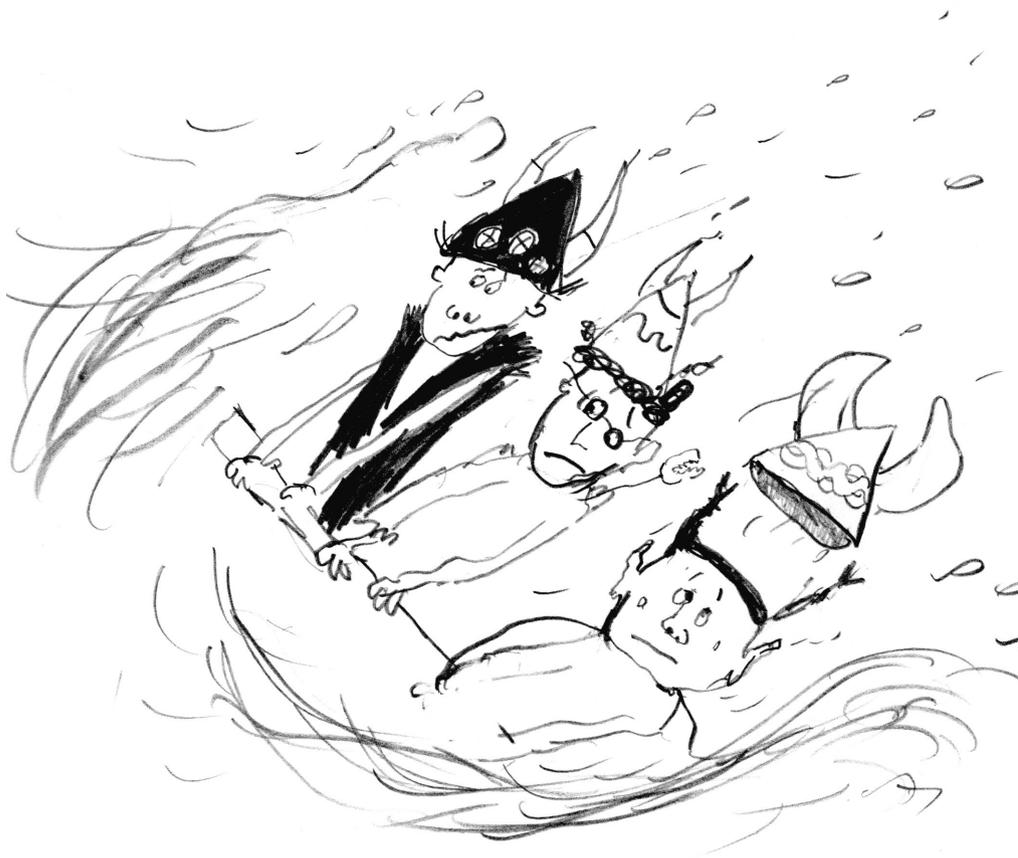
Soluço é, na verdade, o herói desta história, embora, olhando para ele, você jamais fosse presumir isso. Ele era bem miúdo e tinha um rosto totalmente comum.

Havia outros 12 meninos se debatendo para remar, e praticamente todos eles levavam mais jeito para Herói Viking que Soluço.

Espinha-de-porco, por exemplo, tinha apenas 11 anos, mas já exibia boa quantidade de espinhas de adolescente e um fedor bem peculiar. Bafoca conseguia remar com mais força que os outros usando apenas uma



O.K.,
TURMA DE
ENCHARCADOS!,
gritou
BOCÃO
BONARROTO.



das mãos, enquanto cutucava o nariz com a outra. Melequento era um líder nato. Perdido tinha cabelo nos ouvidos.

Soluço era um garoto absolutamente mediano, daquele tipo sem graça, magrinho, sardento, no qual ninguém repara.

Debaixo dos banquinhos dos remadores havia 13 dragões, um para cada menino.

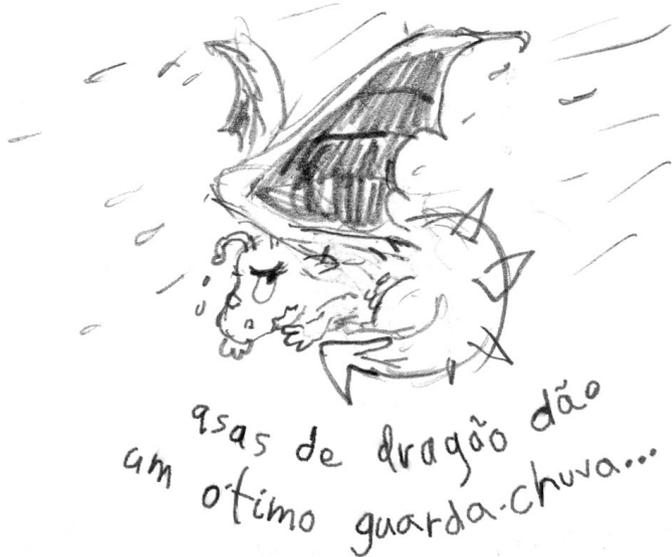
O dragão de Soluço era muito, muito menor que os dos outros. O nome dele era Banguela, uma criatura

verde-esmeralda do tipo Dragão Comum ou de Jardim, com olhos enormes e uma expressão rabugenta.

Ele urrava para Banguela em dragonês.*

– Esses viking's são m-m-malucos. Banguela e-e-está com as asas cheias de sal. Banguela está sentado numa poça de água fria. Banguela está com f-f-fome... A-A-ALIMENTE-ME. – O dragãozinho deu um puxão nas calças de Solução. – Banguela precisa de e-e-comida AGORA.

– Desculpe, Banguela... – sussurrou Solução enquanto o barco mergulhava loucamente em outra onda monstruosa. – Mas este não é um bom momento...



* Dragonês é o idioma nativo dos dragões. Eu o traduzi para auxiliar os leitores cujo conhecimento da língua for superficial. Solução era o único a compreender essa linguagem fascinante.

– **SÓ THOR SABE** – berrou Bocão – como vocês, **BANDO DE INÚTEIS**, conseguiram se iniciar na Tribo dos Hooligans Cabeludos... Mas agora vocês enfrentarão quatro anos difíceis no Programa de Treinamento de Piratas antes que possam ser chamados de **VIKINGS**.

“Que beleza!”, pensou Solução, desanimado.

– Começaremos com a habilidade viking mais importante de todas... **LUTA DE ESPADAS EM ALTO-MAR**. – Bocão sorriu. – As regras dos piratas para o combate com espadas são... **NÃO EXISTEM REGRAS**. Nessa aula, morder, beliscar, arranhar ou fazer qualquer outra coisa bem maldosa garante pontos extras. O primeiro garoto que disser “Eu me rendo” será o perdedor.

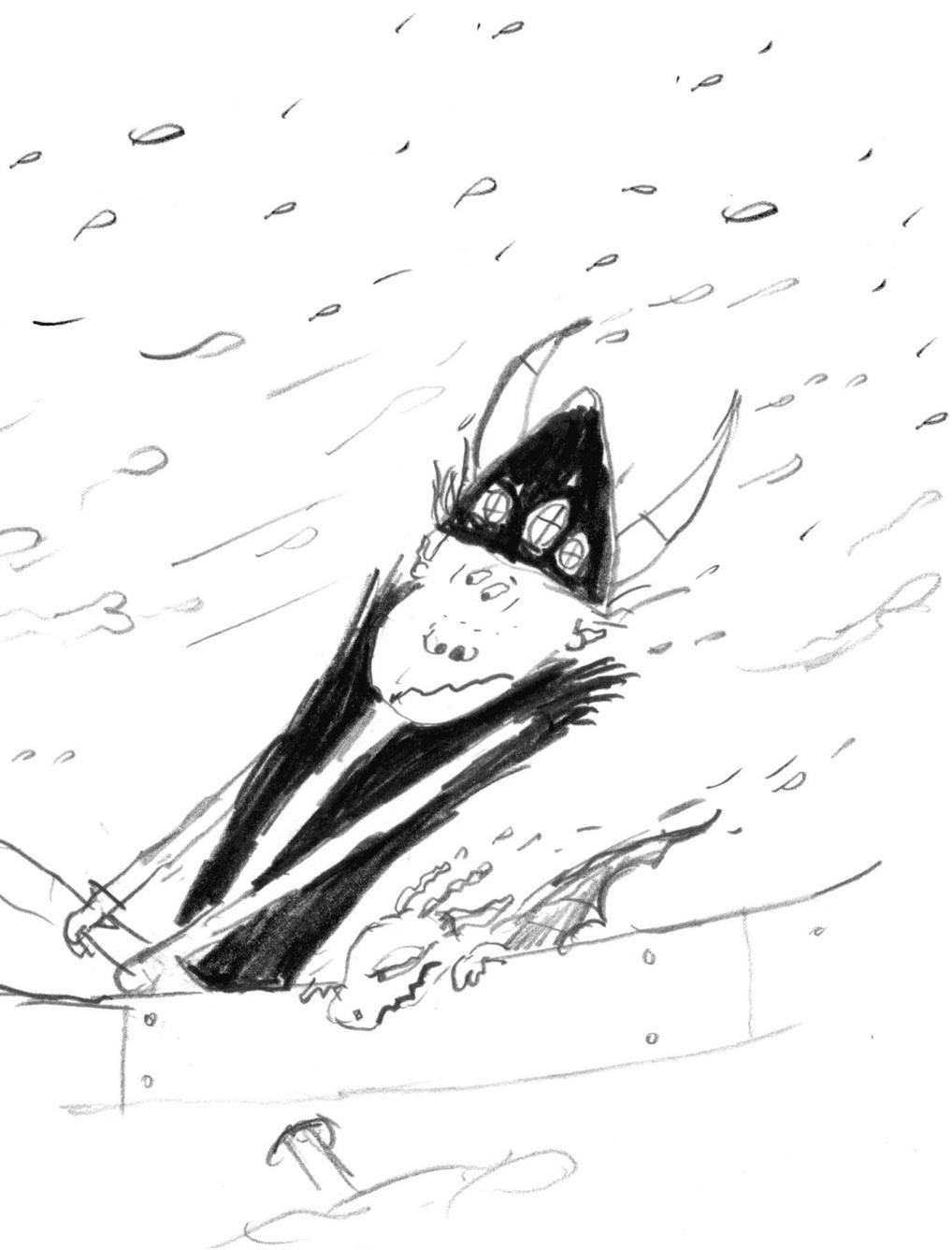
– Ou então nos afogaremos todos – murmurou Solução. – O que vier primeiro.

– **AGORA** – gritou Bocão –, **EU ESCOLHO O PRIMEIRO COMBATENTE: BAFOCA DE MALUQUÍCIO. QUEM VAI ENFRENTÁ-LO?**

Bafoca grunhiu de felicidade só de pensar no sangue espirrando. Ele era um menino bruto, de dedos peludos que quase tocavam o chão quando ele andava, tinha olhos pequeninos e cruéis, e usava uma argola imensa presa nas narinas, que lhe dava um ar de javali selvagem.

– Quem vai enfrentar Bafoca? – repetiu Bocão Bonarroto.

Dez garotos ergueram as mãos gritando animados “*Eu quero por favor meusenbor*”, empolgadíssimos com a ideia



de apanhar de Bafoca de Maluquício até virar purê. Era previsível. A maioria dos Hooligans agia assim.

Porém, o fato mais surpreendente foi quando SOLUÇO saltou berrando:

– Eu me candidato: Solução Spantosicus Strondus III!

Aquilo foi excepcional, porque embora Solução fosse o único filho do Chefe Stoico, o Imenso, ele não era do tipo que tem naturalmente jeito para os esportes.



O garoto jogava batedolada muito mal e era ruim em todos os outros esportes violentos praticados pelos vikings, assim como seu melhor amigo, Perna-de-peixe.

Quanto a Perna-de-peixe, ele era estrábico, manco, tinha inúmeras alergias e era totalmente desprovido de coordenação motora.

– O que deu em você? – sussurrou Perna-de-peixe. – Sente-se aí, seu lunático... Ele vai matá-lo...

– Não se preocupe, Perna-de-peixe – disse Solução –, eu sei o que estou fazendo.

– Tudo bem, SOLUÇÃO – afirmou Bocão, surpreso. – Venha até aqui, menino, e mostre-nos seu valor!

– Se ALGUM DIA vou ser Chefe desta Tribo – sussurrou Solução a Perna-de-peixe, enquanto começava a tirar a jaqueta e desembainhar a espada –, preciso ser herói em *alguma coisa...*

– Confie em mim – disse Perna-de-peixe –, ISSO NÃO É PRA VOCÊ... Você tem ideias inteligentes, sim. Sabe falar com dragões, sim. Mas entrar num combate cara a cara com um brutamontes feito Bafoca? De jeito nenhum, NÃO MESMO!

Solução o ignorou.

– Os Spantosicus Strondus sempre tiveram talento para lutar com espadas. Está em meu sangue... Veja meu tataravô, Barbadura, o Terrível. Ele foi o melhor espadachim DE TODOS OS TEMPOS...

– Sim, mas VOCÊ já empunhou uma espada antes? – indagou Perna-de-peixe.

– Bem, não – admitiu Solução. – Mas li muitos livros a respeito. Conheço todos os movimentos... O Golpe da Ponta Afiada... A Defesa Destruidora... O Ataque Barbadura... E tenho essa espada nova, ótima...

A espada era, realmente, excelente, uma Dalhecicatriz de Pontadaespada, incrementada com listas para aumentar sua rapidez e com o punho forjado com o formato da cabeça de um tubarão-martelo.

– Além disso – afirmou Solução –, não vou estar correndo perigo de verdade...

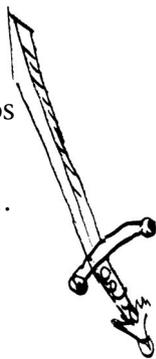
Os Piratas em Treinamento usavam espadas com a lâmina coberta por uma proteção de madeira.

“Pelo amor de Thor, **NO MEU TEMPO** não usávamos esse tipo de coisa”, dizia Bocão.

Contudo, aquilo **REALMENTE** garantia que mais Hooligans Cabeludos concluíssem vivos o Programa de Treinamento de Piratas.

Perna-de-peixe suspirou:

– Tudo bem, seu louco de pedra. Se precisa mesmo fazer isso... olhe nos olhos dele... fique com a espada erguida o tempo todo... e reze bastante a Thor, o deus do Trovão, porque você vai precisar de toda a ajuda do mundo...



← Dalhecicatriz de Pontadaespada